

8-16-23

MEMORANDUM DAS REUNIÕES DO COMITÉ DO SUP REALIZADAS NOS DIAS
8 E 16 DE FEVEREIRO DE 1991

I- O Comité do Sector Urbano da Praia reuniu-se nos dias 8 e 16 do corrente mês para abordar, conforme O.D. previamente distribuída, os seguintes pontos:

1. Sobre a saída da 1ª Secretária
2. Sobre a reestruturação do Sector
3. Sobre a transferência da sede do SUP

II- A reunião do dia 8 esteve presente o Camarada João José Lopes da Silva, membro do CN, que explicando a razão da sua participação na reunião, deu a conhecer ao Comité medidas e iniciativas previstas em relação à vida do SUP e informou da sua disponibilidade para trabalhar no âmbito do Sector.

Nessa reunião não se chegou a nenhuma conclusão sobre as matérias em debate. O clima prevalecente foi tenso e desagradável, tendo o Comité do SUP e o seu Executivo manifestado preocupação e estranheza face à preparação de medidas relativas à estruturação do Sector sem o seu conhecimento e intervenção.

III- A continuação da reunião no dia 16 veio possibilitar uma abordagem mais serena e conclusiva, não obstante novas informações sobre actuações levadas a cabo à margem do Comité do SUP e do seu executivo e que atestam falta de consideração pelo colectivo que assume a direcção do Partido na Praia de Julho de 1989 a esta data.

O comité de SUP repudiou, como posição de princípio, os métodos subjacentes a tais atitudes, por contrariarem frontalmente as regras estatutárias e democráticas que devem nortear a organização Partidária.

Várias intervenções incidiram na escolha das vias mais adequadas para a renovação e reorganização do Partido, tendo-se insistido na necessidade de se garantir a unidade e a transparência nas actuações do PAICV.

Os membros do Comité reconheceram a necessidade de agir politicamente com a rapidez face não só à ocupação crescente do espaço político por diversas organizações que pretendem liquidar de vez o PAICV, mas também à importância e responsabilidade particular do Sector no âmbito do Partido. Alertou-se para a necessidade de com serenidade e sem emoção se dar atenção ao equilíbrio no recrutamento de pessoas para o Partido e a sua direcção. Por outro lado, entendeu-se que a reorganização e renovação não devem ser feitas "passando por cima dos militantes" e, sobretudo, que

quantos militantes

1ª Secretária foi pai-
sua o Carnaval no
Táxi no
espaço de
1 semana
8/2

15 dia

16/2
23/2

não houve re-
organização por
do meu control

reprodução do
partido' anten

Sessão que pro-
vina c/papeis

reunioes e a
1ª Secretária
e do Executivo

se deve preservar o aspecto ético e humano no relacionamento dentro do Partido. Considerou-se ainda que é de salvaguardar e aproveitar da melhor forma a dinâmica de algumas das CALP's.

quais são os presentes?
Realçou-se que o Comité de Sector saído da última Conferência conheceu algumas dificuldades no seu funcionamento ligadas principalmente à não assumpção plena por parte de alguns dos seus membros. Sublinhou-se, entretanto, que o núcleo que permaneceu activo vem funcionando normalmente e garantindo a direcção efectiva do Sector.

executivo sombra
Os presentes consideram, por fim, que a situação actual no Sector é preocupante por não ser de todo transparente. Com efeito, desenha-se a existência de um "executivo sombra" o que colide com as normas estatutárias e a legitimidade dos órgãos de direcção existentes.

IV- Tendo-se pronunciado sobre todos os pontos agendados para a reunião, o Comité do SUP deliberou o seguinte:

1. Ponderando devidamente as razões objectivas e subjectivas apresentadas pela Primeira Secretária, Georgina Mello, aceitar o seu pedido de cessação de funções;

2. Não deixar o Sector nas mãos de qualquer "equipa sombra", assumindo integralmente as responsabilidades de direcção que lhe cabem, sem prejuízo da aceitação da colaboração dos camaradas que individual ou colectivamente se disponibilizem para trabalhar com o Comité;

3. Proceder imediatamente as correcções na constituição do executivo e tomada das seguintes medidas:

3.1- Constituir um executivo a que atribui a particular responsabilidades necessárias a realização da Conferência de Sector;

3.2- Indigitar o camarada Felisberto Vieira para dirigir esse executivo;

3.3- Realizar uma nova reunião no dia 20/02 para, em especial, eleger o executivo e decidir dos próximos passos a dar;

base
3.4- Realizar uma outra reunião no dia 23/02 para uma primeira abordagem sobre a problemática da reorganização do PAICV tendo em vista a contribuição do SUP para o processo global da reflexão a respeito;

*equipa
sombra*

3.5- Convocar uma Assembleia de militantes para o dia 25, segunda feira para informação sobre a situação presente, em particular sobre a saída da Primeira Secretária;

Actas
4. Que a actuação do Comité nesta fase deve favorecer a iniciativa e os impulsos da base e dos militantes em geral, estimulando a sua intervenção e responsabilização na construção da nova acção do Partido enquanto oposição. Deverá ainda criar melhores condições para que os novos militantes surgidos durante a campanha e que se inscreveram agora formalmente (em número que já ronda os 700), venham a incorporar-se rapidamente na vida do Partido e lhe tragam novo alento e dinâmica.

5. Quanto a sede, por razões de varias ordem, o Comité intende que para garantir a mesma, se deve admitir que o SUP compartilha as instalações com outros eventuais utilizadores partidários, questão, entretanto, a ser aprofundada, tendo em conta o contrato de arrendamento em vigor e a situação financeira do Partido.

IV- O Comité fez questão, finalmente, de sublinhar que, mais do que nunca, o Partido precisa de métodos e princípios de actuação que forneçam a sua coesão e adaptação à nova conjuntura pelo que se propõe, na parte que lhe toca, assumir nesse dominio todas as responsabilidades que lhe cabem.

Praia, 21 de Fevereiro de 1991

O Comité do SUP do PAICV